

Seção: Morfologia/Anatomia**CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS DE PLANTAS DE *Brachiaria arrecta* (Hack.) Stent. (Poaceae) SUBMETIDAS AO CÁDMIO**

Cynthia De OLIVEIRA (1, 3)
Ana Carolina Oliveira DUARTE (3)
Evaristo Mauro De CASTRO (3)
Marinês Ferreira PIRES (2, 3)
Fabrício José PEREIRA (3)

Elementos tóxicos são depositados no ambiente por atividades antrópicas em crescentes quantidades. Técnicas para a remoção desses elementos, como a fitorremediação, necessitam do reconhecimento de diferentes espécies tolerantes a esses elementos. Perante esta situação, o objetivo desse trabalho foi avaliar as características anatômicas de plantas de *Brachiaria arrecta* cultivadas em diferentes concentrações de cádmio, no intuito de detectar características relacionadas ao potencial de tolerância ao cádmio nessa espécie. As plantas de *B. arrecta* foram cultivadas em casa de vegetação em solução nutritiva de Hoagland-Arnon contendo as seguintes concentrações de cádmio: 0,0; 0,4; 0,8; 1,6; 3,2 e 6,4 mg L⁻¹. As características anatômicas foram avaliadas aos 21 dias. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado com seis tratamentos e seis repetições, e os dados submetidos à análise de variância e ao teste de Scott-Knott para *pB. arrecta* foi modificada na presença de cádmio, ocorrendo aumento na espessura da exoderme e da endoderme. No entanto, a epiderme foi reduzida de acordo com o aumento das concentrações de cádmio estudadas. Com relação às características anatômicas foliares, foi possível verificar redução do limbo foliar na presença de cádmio, devido à redução na espessura da epiderme nas faces adaxial e abaxial, bem como a espessura do parênquima clorofiliano. Os diâmetros polares dos estômatos presentes na face adaxial foram menores nas maiores doses testadas, onde a densidade estomática foi maior. Portanto, os dados encontrados neste estudo indicam que a espécie *B. arrecta* possui plasticidade anatômica quando submetida ao cádmio, possuindo características estruturais internas que provavelmente estão atreladas a potencial tolerância desta espécie a este metal.

Palavras-chave: macrófitas, metal pesado, poluição ambiental

Créditos de Financiamento: FAPEMIG, CNPq e CAPES

- (1) Programa de Pós-Graduação em Agronomia/Fisiologia Vegetal. cynthia_ufla@yahoo.com.br
- (2) Programa de Pós-Graduação em Botânica Aplicada
- (3) Laboratório de Anatomia Vegetal, Departamento de Biologia, Universidade Federal de Lavras, Caixa Postal 3037, CEP 37200-000, Lavras - MG.